



PALAVRA DE VIDA



Ano 26, Número 303

Fevereiro de 2024

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS:

Reconhecer-se pecador.

As pessoas que têm saúde não precisam de médicos, mas só as que estão doentes. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores. (Mc 2,17)

Assim como é uma graça reconhecermos que somos pecadores, é importante que esse reconhecimento seja autêntico e verdadeiro; saber que o pecado está em nós e que somos seres imperfeitos, que precisam da graça e misericórdia Divina. As cinzas que recebemos nos recordam a nossa pequenez diante de Deus, que sofreu por nós. Por isso, devemos nos despir de nossa soberba e nos reconhecermos pecadores. Precisamos de mudanças de atitude e, ao fazermos nossas orações, é necessário mostrar-nos

humildes e necessitados diante da bondade do Senhor Nosso Deus.

Nossa espiritualidade católica ensina que a liturgia da Quarta-feira de Cinzas é um convite ao arrependimento dos pecados. As cinzas usadas pelo sacerdote recordam a passagem bíblica que afirma "Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é o pó e ao pó voltará." (Gn 3,19). Este gesto do sacerdote é chamado de *imposição de cinzas*, sendo um sacramental, e nós, como cristãos, temos que reconhecer que precisamos da graça divina para sermos perdoados.

Este sacramental marca o início da Quaresma, o período de preparação de 40 dias antes da Páscoa. Sendo assim, os cristãos devem vivenciar este período quaresmal de jejum, de oração e de caridade fraterna, fazendo memória dos 40 dias que Jesus jejuou e rezou no deserto, fortalecendo-se espiritualmente para vencer as tentações. Este período de interiorização espiritual deve durar até o Sacro Tríduo Pascal, quando celebramos a Páscoa na Ressurreição de Jesus.

A abstinência de comida e bebida, ou seja, tudo o que causa dependência, serve para a libertação interior e para se solidarizar com o que Jesus vivenciou no deserto. Além da abstinência, é necessária muita oração, reflexão de nossos atos, de nossa vida, penitência e, se possível, de algum sacrifício, e principalmente a caridade, fazendo-nos refletir também sobre a fragilidade humana, a passagem de um estado físico para a morte.

As cinzas são obtidas com a queima dos ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior. E por que o padre faz a cruz de cinza na testa? Para simbolizar penitência e arrependimento. As cinzas fazem-nos lembrar que vamos morrer e que ao pó da terra voltaremos (cf. Gn 3,19), por isso, não podemos nos apegar a essa vida, achando que a felicidade plena pode ser construída aqui. Não! Pois nossa morada definitiva é o Céu; temos que fazer o melhor para o Nosso Deus Todo Poderoso. Amém.

Ana Maria Fonseca (Past. da Acolhida)



11 de fevereiro: Dia Mundial do Enfermo

TRANSFORMAR A ENFERMIDADE EM ORAÇÃO

A Sagrada Escritura nos faz descobrir Jesus, suas atitudes e sua aproximação das pessoas; mas a fragilidade humana, a dor e o sofrimento presentes na vida, podem ativar o desânimo, abalar o crer. E aqui está o mais importante do CRER, é quando a razão humana se destaca, e a fé sufocada dificulta entender os desígnios de Deus.

O título me levou a uma profunda meditação, voltando-me a rever minha própria vida. Desde criança, vivi várias enfermidades, até graves, longos tratamentos. Tenho a alegria e gratidão de contar o quanto este título é presença em mim e na minha família. Foi da família que aprendi valores, amor, correções, deveres; o maior ensinamento foi aprender a amar a Deus, louvar, orar, buscar, viver o que Dele nos chega a cada dia. Essa é minha herança. Ainda falho, mas, creio que cada dia chega com devidos ensinamentos e correções, na força da fé, com fé e pela fé. Como catequista de Crisma para jovens e adultos, é importante transmitir valores: antes de ser luz para o próximo, devo vigiar minha luz interior.

Neste ano de 2024, o Papa Francisco propõe a toda a Igreja um "ano de oração". Orar e vigiar, tomar consciência da nossa fraqueza e não cair no orgulho ou na autossuficiência. Orar e vigiar é manter ativa a liberdade pessoal e confiar na graça de Deus. Transformar a enfermidade em oração! O Pai-nosso é a oração do cristão! "... livrai-nos do mal que pode nos afastar do seu Reino...", "... que seja feita a Vossa Vontade e não a minha". Amém!

Marilda Bachur Resende (Coord. Catequese Crisma)



LITURGIA DIÁRIA DE FEVEREIRO

01	1Rs 2,1-4.10-12 / 1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd (R. 12b) / Mc 6,7-13	
02	MI 3,1-4 / SI 23 / Lc 2,22-40	Festa da Apresentação do Senhor
03	1Rs 3,4-13 / SI 118 / Mc 6,30-34	
04	Jó 7,1-4.6-7 / SI 146 / 1Cor 9,16-19.22-23 / Mc 1,29-39	5º Domingo do Tempo Comum
05	1Rs 8,1-7.9-13 / SI 131 / Mc 6,53-56	Santa Águeda
06	1Rs 8,22-23.27-30 / SI 83 / Mc 7,1-13	São Paulo Miki e companheiros
07	1Rs 10,1-10 / SI 36 / Mc 7,14-23	
08	1Rs 11,4-13 / SI 105 / Mc 7,24-30	
09	1Rs 11,29-32.12,19 / SI 80 / Mc 7,31-37	
10	1Rs 12,26-32.13,33-34 / SI 105 / Mc 8,1-10	Santa Escolástica
11	Lv 13,1-2.44-46 / SI 31 / 1Cor 10,31-11,1 / Mc 1,40-45	6º Domingo do Tempo Comum
12	Tg 1,1-11 / SI 118 / Mc 8,11-13	
13	Tg 1,12-18 / SI 93 / Mc 8,14-21	
14	Jl 2,12-18 / SI 50 / 2Cor 5,20-6,2 / Mt 6,1-6.16-18	Quarta Feira de Cinzas
15	Dt 30,15-20 / SI 1 / Lc 9,22-25	
16	Is 58,1-9a / SI 50 / Mt 9,14-15	
17	Is 58,9b-14 / SI 85 / Lc 5,27-32	
18	Gn 9,8-15 / SI 24 / 1Pd 3,18-22 / Mc 1,12-15	1º Domingo da Quaresma
19	Lv 19,1-2.11-18 / SI 18 / Mt 25,31-46	
20	Is 55,10-11 / SI 33 / Mt 6,7-15	
21	Jn 3,1-10 / SI 50 / Lc 11,29-32	
22	1Pd 5,1-4 / SI 22 / Mt 16,13-19	Cátedra de São Pedro, Apóstolo
23	Ez 18,21-28 / SI 129 / Mt 5,20-26	
24	Dt 26,16-19 / SI 118 / Mt 5,43-48	
25	Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18 / SI 115 / Rm 8,31b-34 / Mc 9,2-10	2º Domingo da Quaresma
26	Dn 9,4b-10 / SI 78 / Lc 6,36-38	
27	Is 1,10.16-20 / SI 49 / Mt 23,1-12	
28	Jr 18,18-20 / SI 30 / Mt 20,17-28	
29	Jr 17,5-10 / SI 1 / Lc 16,19-31	

O DÍZIMO E A FRATERNIDADE

A Campanha da Fraternidade deste ano propõe que despertemos, de acordo com o tema "Fraternidade e amizade social" e o lema "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8), o entusiasmo da fraternidade humana aberta a todos, para além de nossos interesses, afetos e preferências, em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

A Campanha da Fraternidade de 2024, dentro do caminho penitencial da Igreja, propõe também durante a Quaresma, um convite de conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus de que todos sejamos irmãos e irmãs. (Texto-Base da CF 2024)

No tema da Campanha da Fraternidade-2024 - "Fraternidade e amizade social" -, *fraternidade* pode ser entendida como convívio afetivo entre irmãos e irmãs enquanto *amizade social* é um caminho necessário para garantir a boa convivência e a subsistência de todas as pessoas. (*Encíclica Fratelli Tutti*). Assim, fraternidade e amizade social são características essenciais para uma Igreja viva que Jesus quer para que todos sejamos irmãos e irmãs.



Dízimo é comunhão

O dízimo, sendo um gesto de fé, amor e partilha, é uma das ações do cristão para construir essa Igreja viva.

Seja um dizimista em nossa paróquia.

Mauro Carlos Romanatto
(Coord. Pastoral do Dízimo)

Deus abençoe os dizimistas aniversariantes



NATALÍCIOS

- 01 - Helena Marcelino do Lago
- 01 - Jean José Sorregotti
- 01 - Mara Cavalcante da Silva
- 07 - Lucio Gallego
- 09 - Luiz Carlos Peppino
- 10 - Maria Isabel P. Fernandes
- 11 - Luiz Fernando Frozza
- 12 - Maria Silvia de Guzzi Plepis
- 12 - Leonardo Bruno da Silva
- 13 - Nilva Ap. Milanetto Rocha
- 15 - Marcos Antonio Pierri
- 15 - Marilda Cristina Priori
- 18 - Izildinha C. Rezende
- 18 - Priscila Aparecida Amaral Amorim
- 19 - Madalena Lucia F. de Godoy
- 19 - Nádia Perussi Jesus
- 20 - Nelson Costa
- 23 - Aparecida de Lourdes C. Canova
- 26 - Tânia Mara Ibelli Váz
- 27 - Deorene Antônia D. Zambrano
- 27 - Fátima Regina de Toledo Doricci



PARA QUEM PUDER AJUDAR!

Para você que sente o chamado de Deus para colaborar com a manutenção material da missão evangelizadora da nossa Paróquia, estas são as formas disponíveis:

1) TRANSFERÊNCIA ou DEPÓSITO BANCÁRIO (atenção para os novos dados bancários):

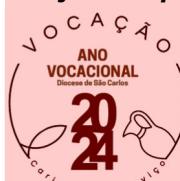
Banco Bradesco / Agência: 217
C/c: 420.780-7 (Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas Tadeu)

2) PIX DA PARÓQUIA: utilize a "chave":
CNPJ - 45356292007221

Será creditado para: Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas.

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

Vocação e missão: a caridade jamais passará (cf. 1Cor 13,8)



Todo os batizados são chamados a viver a espiritualidade do avental, servindo com alegria, para que sejamos uma Igreja em saída, na prática da caridade.

ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL

Ângela Cristina D'Onofrio

Fone: (16) 98215-9698 / 997661063

Facial: Limpeza de pele/ Peeling/ Rejuvenescimento
Corporal: Drenagem Linfática Massagem Relaxante/
Modeladora/ Shiatsu/ Acupuntura Auricular

PRIME CELL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS
Rua Miguel Petroni, 1744
(16) 99161-5419

CASA DE CARNES CONQUISTA

Carnes assadas nos feriados e finais de semana. Aceitamos encomendas.

Fone: (16) 3368-7909

Rua Prof. Paulo Monte Serrat, 610

Forno a Lenha
Portal
PIZZAS - LANCHES - BARRA
SABOR QUE DA GOSTO!
Atendimento especial todos os dias da semana das 18h às 23h
3376-6165
Av. José Fortuna, 406 - Portal do Sol

A Bicotinha
Aviamentos em geral - Lãs Barbantes - Linhas - Botões Artigos p/ bordados e pedrarias
FONE (16) 3371-8636
Rua Dona Alexandrina, 604 - Centro

Vendas Instalações Manutenções
ZappaSound SYSTEM
(16) 3371-5594
(16) 99114-3634 zappasound.com.br
Av. Capitão Luiz Brandão, 355 - Vl. Nery

FARMÁCIA IPANEMA
Drogaria, homeopatia, manipulação
Rua Jesuino de Arruda, 2603 - 3372-5886
Av. São Carlos, 1418 - 3374-2585
Rua 7 de Setembro, 3040 - 3307-2209
Rua Iwagiro Toyama, 558 - 3306-8852

PADRÃO IMÓVEIS
mariokikuta@terra.com.br
Rua Treze de Maio, 1530
Fones: (16) 3372-1415 / 3307-6977

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Tema: Fraternidade e Amizade Social

Lema: *Vós sois todos irmãos e irmãs* (cf. Mt 23,8)

A partir da Carta Encíclica *Fratelli Tutti*, do Papa Francisco, de 2020, a Campanha da Fraternidade propõe o tema da *amizade social*, à luz da Palavra de Deus: *Vós sois todos irmãos e irmãs*. O Objetivo Geral é de *despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos*.

Os objetivos Específicos são: *analisar as diversas formas da mentalidade de indiferença, divisão e confronto e suas consequências; compreender as principais causas da atual mentalidade de oposição e conflito; identificar iniciativas de comunhão e reconciliação, capazes de estimular a cultura do encontro; redescobrir, a partir da Palavra de Deus, a fraternidade, a amizade social e a comunhão como elementos constitutivos de todo ser humano; acolher o magistério da Igreja sobre a fraternidade universal; aprofundar a compreensão da comunhão e da fraternidade como caminho para a realização pessoal e para a paz; conscientizar sobre a necessidade de construir a unidade em meio à pluralidade, superando divisões e polarizações; estimular a espiritualidade, os processos e as estruturas de comunhão na Igreja e na sociedade; incentivar e promover iniciativas de reconciliação*.

nhão e da fraternidade como caminho para a realização pessoal e para a paz; conscientizar sobre a necessidade de construir a unidade em meio à pluralidade, superando divisões e polarizações; estimular a espiritualidade, os processos e as estruturas de comunhão na Igreja e na sociedade; incentivar e promover iniciativas de reconciliação.

Fraternidade e Amizade Social

A amizade é um dom de Deus e um fenômeno humano universal. Desde os clássicos gregos, a amizade é modelo das relações pessoais e sociais; para Sto. Tomás de Aquino é uma virtude política necessária para o bem viver na sociedade. Os filósofos modernos abandonaram o tema da amizade e tentaram lançar outros fundamentos para a vida em sociedade, como o medo recíproco. O Papa Francisco, na Encíclica *Fratelli Tutti*, propõe um projeto de fraternidade alicerçado na amizade social e no amor político. *Amizade social é o amor estendido a todos, rompendo muros e criando pontes, superando imposições e indo além dos interesses individuais, para construir uma comunidade onde todos se acolhem e valorizam a vida e seu desenvolvimento integral*.

1. VER: Onde está o teu irmão? (Gn 4,9)

Somos todos irmãos: a pergunta de Deus a Caim recorda que somos irmãos, possuidores da mesma dignidade, com a mesma natureza e origem, mesma vocação e destino: viemos da Trindade e para ela voltaremos. As diferenças e divergências não podem impedir de viver o mandamento do amor. A subjetividade é um valor, as diferenças não são um problema e a solução não é a homogeneidade de pensamento. A partir da doutrina da *imago Dei*, deve-se eliminar toda forma social ou cultural de discriminação, para acolher, conhecer e apreciar o outro como irmão.

Sinais de divisões e inimizades, sombras de um mundo fechado: há muitas situações de desrespeito à vida e à dignidade humana; impera a intolerância e o desejo de eliminar o diferente, seja de forma real ou virtual (cultura do cancelamento). Famílias e comunidades vivem divisões e afastamentos. A rejeição ao diferente ocorre por questões de raça, de política, de sexualidade e até religiosas, gerando grupos fechados, o que legitima o egoísmo social e a autoproteção dos interesses. Há a exploração do outro como mercadoria e a rejeição gratuita que gera o ódio. Diante da insegurança, a cultura das armas é uma falsa solução, e é preciso anunciar o Evangelho da paz.

Marcas da nossa sociedade: uma sociedade *dividida*, que elimina o diferente; *absolutamente desigual*, num sistema econômico que sobrevive à custa de sacrifícios humanos; *excludente* dos considerados improdutivos. A obsessão pelo próprio bem-estar prevalece sobre a felicidade da humanidade partilhada.

A crise do pertencimento e a questão das identidades: os processos de interação foram impactados com o advento das tecnologias midiáticas. Vivemos uma crise da identidade, que deixou de ser algo seguro e permanente, sendo substituída pela *performance*, maleável e dinâmica; e também uma crise de pertencimento, pois o individual prevalece sobre o comunitário (família, escola, religião, organizações sociais), gerando o *identitarismo*, um sectarismo que exclui e impede o diálogo.

A síndrome de Caim é a realidade de ódio ao próximo, que Papa Francisco chamou de “terceira guerra mundial em pedaços”, onde a individualização gera o desrespeito à vida, numa “globalização da indiferença”; não nos sentimos responsáveis pelos outros, a diferença torna-se ameaça e o adversário vira inimigo; a atitude inicial é de afastamento, chegando ao combate e a destruição. A ausência de paz é sinal de que foi rompida a unidade da humanidade com Deus. Mais do que falar de Deus e usar Seu nome em vão, é preciso conhecer Seu rosto revelado em Jesus Cristo. Ignorando que individualidade e fraternidade se complementam, muitos assumem a inimizade social como critério determinante. O isolamento deve ser superado pela proximidade e a cultura do confronto pela cultura do encontro.

Causas que geram e alimentam a inimizade: a individualidade desfigurada num indivíduo autossuficiente, com uma subjetividade violenta; o abandono dos ideais, que compromete a coletividade, sendo a aglutinação social feita criando um inimigo comum; a cultura da competição torna normal o desejo de eliminar o outro. **A questão fundamental** é a individualidade tornar-se um *hiper individualismo*, que fecha as pessoas em si mesmas, esquecendo o valor da fraternidade e da amizade e os sofrimentos sociais e ambientais. Vive-se fisicamente próximo, mas existencialmente distante, ignorando que tudo está interligado na Casa Comum.

Um tema transversal e um caminho a seguir: a cisão entre a obsessão pelo próprio bem-estar e a felicidade da humanidade partilhada é fruto da *alterofobia*, ou seja, medo e rejeição a tudo que é outro, que não sou eu mesmo. Precisa revigorar a consciência de que somos uma única família, superando a globalização da indiferença e a cultura dos muros. O remédio para a *alterofobia*, a Síndrome de Caim, é a amizade social.

Sinais que suscitam e sustentam a amizade social: a comunhão, a fraternidade e a amizade social estão inscritos em nossa natureza gerada na Trindade. Há muitos sinais de esperança: as tecnologias de comunicação possibilitam o diálogo e a conexão, o encontro e a solidariedade; a solidariedade do povo brasileiro, que deve ser também a luta contra as causas da desigualdade; a pluralidade, dom do Criador, favorece o caminhar juntos, valorizando as diferenças; os gestos de doação na pandemia, os movimentos sociais, poetas sociais que proclamam a esperança, as associações comunitárias e grupos de entreatajuda; as propostas do Papa Francisco (*Pacto Educativo Global, Economia de Francisco e o processo de escuta Sinodal*); e também a vida e iniciativas das comunidade eclesiais.

2. ILUMINAR: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

O cap. 23 do Evangelho de Mateus reúne orientações de Jesus sobre a vida fraterna e críticas aos fariseus pela incoerência entre a fé e a vida, e por transformarem a Lei de Deus em fonte de segregação. Jesus transforma a *lógica da Lei* em *lógica da graça*, e propõe um caminho ético: a fraternidade. Os cristãos devem se configurar a Cristo na vivência da compaixão, serviço, misericórdia, fraternidade, unidos pelos vínculos do amor, reunidos na mesa da Nova Aliança.

Um único Mestre - Jesus: o título de Rabi implicava superioridade; como único Mestre, Jesus propõe que seus discípulos sejam irmãos, na igualdade. **Um único Pai - o do céu:** na comunidade de Mateus, Pai é o nome de Deus, por isso a sacralidade e autoridade que ninguém podia ter; entre os judeus era o título dado aos antepassados, numa estrutura patriarcal. Jesus rompe com essa desigualdade e propõe que Deus seja o único Pai e todos sejam irmãos, sem divisões. **Um único guia - O Espírito que gera a diversidade de carismas e ministérios:** a diversidade de ministérios, dom do Espírito, não implica domínio ou superioridade, pois todo poder deve ser exercido como serviço.

No lugar de Deus ou do irmão? O livro do Gênesis mostra que o mal tem raízes na quebra das relações fraternas: Adão e Eva desejam ocupar o lugar de Deus; Caim mata Abel no coração antes de tirar sua vida, como revela sua resposta a Deus: “Acaso sou o guarda do meu irmão?” (Gn 4,9). A conduta humana implica em colocar-se no lugar do outro e sentir-se responsável por ele; decidir sobre a vida do outro é querer ocupar o lugar de Deus. Por isso, romper as relações fraternas gera a morte do outro e de si mesmo.

“Estou procurando meus irmãos” (Gn 37,16): Na história de José o ciúme rompe a fraternidade. Quando as diferenças são vistas como ameaça, a morte prevalece. Apesar de odiado pelos irmãos, José quer encontrá-los, na reconciliação que salva a família da fome. Em Lc 15, o filho mais velho não aceita que o irmão seja revestido de uma nova dignidade e não entra na festa; o pai reafirma a fraternidade e convida-o a se reconciliar com o irmão. Pelo batismo, fomos revestidos da mesma *túnica da vida em Cristo*, com igual dignidade. As diferenças não indicam precedência, mas a especificidade dos serviços.

“Onde quer que permaneças, permanecerei contigo” (Rt 1,16): A amizade de Rute para com sua sogra Noemi revela a beleza dos vínculos que nascem das escolhas: do amor sobre a indiferença, da reconciliação diante do conflito, do diálogo nas diferenças. Indo além dos vínculos de sangue ou pátria, priorizam a compaixão e a fraternidade e geram a amizade social. A Carta a Filemon registra a amizade de Paulo com Onésimo, nascida na solidariedade, e com Filemon, fruto da fé.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8): a Lei de Deus recebe sentido pleno em Jesus, no caminho da fraternidade. Ele amplia os laços familiares ao nível da fraternidade universal, tendo como critério fazer a vontade do Pai (Mt 12,49-50), como concretizou em Seu ministério, na acolhida, na misericórdia, na doação da vida.

“Já não vos chamo servos (...). Eu vos chamo amigos” (Jo 15,15): a amizade é a vivência do amor do discípulo que permanece unido a Cristo, como revela o amor-amizade de Jesus com Lázaro, Marta e Maria. Aquele que ama o irmão permanece na luz e quem não ama o irmão que vê, não poderá amar a Deus que não vê (1Jo).

O testemunho dos santos, como São Francisco e Santa Clara, revela que não há santidade no ódio, na indiferença e na exclusão, mas somente na fraternidade e amizade. Também a **Vida Consagrada é um testemunho de fraternidade e amizade social**, com experiências de comunhão e de missão, no serviço a Deus e ao próximo. São João Paulo II propôs a **espiritualidade de comunhão** como princípio educativo, para fazer da Igreja a casa e escola de comunhão, à luz do mistério da Trindade. A **cultura do respeito, do diálogo, da amizade** foi proposta pelo Papa Bento XVI ao destacar o valor da amizade nas redes sociais digitais, como caminho para crescer como ser humano, especialmente os jovens. O Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium*, ensina que **a fraternidade está no coração do Evangelho**, na vida comunitária e no compromisso com os outros, pois, em Cristo, Deus redime cada pessoa e também as relações sociais. Criados à imagem da comunhão trinitária, não nos realizamos sozinhos. No irmão está o prolongamento da Encarnação, pois tudo o que fazemos ao irmão, é a Cristo que o fazemos.

Ouvir o que o Espírito diz às Igreja (cf. Ap. 3,13): a amizade social é o caminho para a Igreja, num processo sinodal, romper a indiferença e o individualismo e superar conflitos intraeclesiais, como o clericalismo.

3. AGIR: “Alarga o espaço da tua tenda” (Is 54,2)

O profeta Isaías anuncia um novo êxodo, convidando a “alargar a tenda”: as lonas estendidas para a convivência, proteção e acolhida; as cordas, mantendo a unidade e o equilíbrio diante das tensões; e nas estacas, a solidez a partir dos fundamentos da fé. Para a Igreja ser uma morada ampla mas não homogênea, aberta a todos e em movimento, acolhendo e dando espaço à diversidade, concretizando a fraternidade e a amizade social, é preciso *alargar a tenda* nos três âmbitos:

Pessoal: resgatar a identidade pessoal; cultivar uma espiritualidade de comunhão; identificar as “nossas guerras”; agir como o bom samaritano; olhar cada pessoa com amor; promover a cultura do encontro; formar-se para a abertura à diversidade; dialogar sempre; educar para a liberdade e o respeito; viver o amor cristão; incentivar encontros interpessoais; ser um agente de reconciliação e de paz; ir ao encontro de todos; celebrar a vida do outro; participar de iniciativas de fraternidade.

Comunitário-eclesial: promover a Coleta da Solidariedade; buscar a conversão pastoral e a espiritualidade de comunhão; ser “Igreja em saída”; lutar pela igualdade de oportunidades; educar para o bom uso das redes sociais; estimular a amizade social intraeclesial; praticar o ecumenismo e o diálogo interreligioso; implantar as Escolas de Perdão e Reconciliação; celebrar o Dia da Amizade (20 de julho); abordar a CF na catequese e na pregação; superar atitudes de ódio e exclusão e investir em espaços de comunhão e participação na comunidade; fomentar espaços de escuta, e grupos de ajuda mútua e que promovem a solidariedade; estudo da Doutrina Social da Igreja; atuar nos ambientes educativos, promovendo a fraternidade e o ensino religioso, incentivando a participação das famílias e a formação de professores frente aos conflitos; promover os Direitos Humanos; capacitar para enfrentar os discursos de ódio.

Social: valorizar o voluntariado; apoiar a Justiça Restaurativa; refletir sobre temas como a migração e o preconceito; promover as pastorais e movimentos que cuidam dos excluídos; condenar as experiências autoritárias; promover a democracia e a paz; apoiar as instituições de denúncia de crimes de ódio e as que cuidam da cultura da paz; estabelecer um observatório da Amizade Social; formar para o bom uso dos recursos digitais; incentivar as redes de comunicação popular visando contranarrativas aos discursos de ódio.

Prestando contas...

O movimento de caixa do mês de DEZEMBRO, elaborado pelo tesoureiro e ratificado pelo pároco, está disponível na Secretaria Paroquial e no painel do Dízimo para verificação.

Balancete do Dízimo - DEZEMBRO 2023

Dizimistas cadastrados	Dizimistas que devolveram
316	168

PASTORAL SOCIAL E PROJETO CAMINHAR

No mês de DEZEMBRO, doamos **1.500 kg de alimentos em 60 cestas** distribuídas para famílias carentes.

"Vinde benditos de meu Pai, pois eu estava com fome e me destes de comer." (Cf. Mt 25,34-35)

Todo 2º Domingo do mês é o dia da partilha.
Traga o alimento para o irmão que necessita.



TESTEMUNHO DE ORAÇÃO

APOSTOLADO DA ORAÇÃO: uma espiritualidade orante!

A espiritualidade do Apostolado da Oração se fundamenta no oferecimento do dia, na vivência da Eucaristia, na devoção especial à Nossa Senhora, na oração diária do terço, e na invocação do Divino Espírito Santo, fonte de paz, sabedoria eterna, de temor e de paciência

O Apostolado da Oração está sempre em sintonia com o Papa, rezando por suas intenções. É formado por fieis que, por meio do oferecimento cotidiano de si mesmos, se unem ao Sacrifício Eucarístico, no qual se exerce continuamente a obra de nossa redenção; e assim, pela união vital com Cristo, da qual depende a fecundidade apostólica, colaboram na salvação do mundo. É um grupo de pessoas devotas do Sagrado Coração de Jesus.

A espiritualidade desse grupo é enriquecida pela participação nas Santas Missas e pela oração diária do terço. Seu trabalho se resume em visitar e rezar pelos doentes; rezar pela Santa Igreja; pelas vocações sacerdotais, missionárias e religiosas; rezar pelo Papa e pela conversão e santificação de todos os pecadores.

Venha conhecer o Apostolado da Oração e fazer parte deste grupo orante de nossa Paróquia.

Partilho aqui um testemunho sobre a minha mãe, Guiomar Zago Roda, que participou do Apostolado na Paróquia São Sebastião, aqui em São Carlos. Em 2009, ela passou por três grandes perdas, com o falecimento do marido, do pai e do filho, em um curto período de 40 dias. Os primeiros dias foram de sofrimento total, mas depois começou suas orações e participação nas missas diárias. Com a seguinte frase, que se tornou sua oração pessoal, ela rezava: *Maria passou por essa dor, e minha devoção ao Sagrado Coração irá amenizar minha dor.* Hoje por motivos de mobilidade, continua com o terço diário e as missas acompanhadas pela televisão.

Andrea R. Roda (Coord. Apostolado da Oração)

Você também pode dar o seu testemunho de vida de oração. Obtenha mais informações na Secretaria Paroquial.



RETOMANDO O CAMINHO COM JESUS

CANTINHO DA CATEQUESE

Queridos catequizandos! Fevereiro chegou, tempo de retomada dos nossos encontros! Que bom tê-los aqui em nossa Paróquia! A presença de vocês nos alegra e deixa nossa catequese mais bonita, mais feliz!

Vocês são presentes de Deus para nós! Que Jesus os abençoe e os guie sempre pelo caminho do bem. Juntos vamos aprofundar conhecimentos sobre a Bíblia, acolher e celebrar o mistério de Deus, manifestado em Jesus Cristo, que nos revela o Pai e nos envia o Espírito Santo. Temos catequizandos que vão continuar a caminhada e muitos que estão chegando...

Precisamos ser amigos de Jesus! Como?

Ajudando uns aos outros. Respeitando os colegas.

Partilhando o que temos e o que sabemos. Perdoando. Conversando, rezando com Deus.

Participando dos encontros de catequese com atenção, respeito e alegria.

Participando da Missa aos domingos.

Vamos aprender sobre a importância dos Sacramentos e, de um modo muito especial, sobre a Eucaristia! A Eucaristia é o Banquete, o alimento que é a fonte de toda vida cristã. É o memorial da Páscoa de Cristo. Jesus nos garantiu: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia." (Jo 6,54). Jesus presente na Eucaristia nos ampara nas dificuldades, na luta pela pureza, no combate aos vícios e, sobretudo, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade. A Eucaristia é remédio para nossas dores espirituais, fonte de vida em nossas vidas!

Sejam todos Bem-vindos ao novo ano de caminhada! Sigamos animados pelo amor a Jesus que tanto nos ama!

Terço de Abertura da Catequese com a presença dos catequizandos e das famílias

Sábado - 03 de fevereiro - 15h

Juntos com Nossa Senhora, invoquemos a bênção de Deus para nossos catequizandos e suas famílias.



PADARIA E CONFEITARIA SÃO JUDAS TADEU



Pães feitos com carinho

Fone: (16) 3372-6660
Rua General Osório, 2180

ModAtiva

"Você sempre na moda"

Moda juvenil, adulto e infantil

Rua Prof. Paulo Monte Serrat, 623
Jd. Ricetti - Fone: (16) 3368-8175

FABIANA PRESTES



Médica veterinária
Clínica e ultrassonografia
16 99130 8466
@fabianausvget
prestes31fae@gmail.com

Atendimento para cães e gatos

colégio EDUCARE

Educação Infantil
Ensino Fundamental

3307-6264 / 3307-5059

MISSAS SEMANAIS

Quarta-feira - 20h: Missa Missionária nas famílias.
 Quinta-feira - 19h30: Missa com Adoração e Bênção do Santíssimo Sacramento.
 Sexta-feira - 19h30: Missa com Novena Perpétua à São Judas Tadeu com bênção da saúde e dos objetos.

MISSAS DOMINICAIS

Sábado e Domingo às 19h / Domingo às 08h30

MISSAS TRANSMITIDAS PELO FACEBOOK

Transmissão da Santa Missa pelo Facebook da Paróquia (*paroquiasaojudastadeusc*), quinta e sexta-feira, às 19h30 e, aos domingos, às 19h.

CELEBRAÇÃO DO BATISMO

Inscrições (na Secretaria): até 16 de fevereiro
Preparação: 17 de fevereiro (sábado, às 14h)
Celebração (início na missa das 08h30): 25 de fevereiro
Não cobramos taxa para o Batismo.

ACONTECEU NA PARÓQUIA

Natal Past. Criança - 09/12

Batizados - 17/12



Auto de Natal / Enc. Novena Natal - 22/12

Novas Leitoras - 28/12



Missa Sagrada Família - 31/12



Missa da Noite de Natal - 24/12



Agentes de Pastoral 2023



Missa Final de Ano - 31/12

**ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE DA QUARESMA**

Vivenciando este Ano da Oração, à luz da Palavra de Deus, receba a graça divina para uma sincera conversão.

Dia 18 de fevereiro - 10h - Somente presencial

No final do encontro você receberá a *Caixinha dos Exercícios Espirituais* diários para vivenciar com mais piedade este tempo quaresmal de conversão.

**GRUPO DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU**

Faça parte do grupo de WhatsApp da nossa Paróquia São Judas Tadeu de São Carlos -SP. Nele você receberá as informações mais relevantes da nossa Paróquia, bem como horários de missas e de toda a programação semanal.

Além disso, todos os dias é enviado áudio com o Evangelho do Dia e a Meditação do Pároco, Pe. Marcio Coelho.

Para participar é bem simples. Basta acessar o link <https://chat.whatsapp.com/DudenPtGc8y1zQWh0N69O6> ou apontar a câmera do seu celular para o QRCode aqui ou a qualquer momento na secretaria da paróquia.

Sejam bem-vindos ao grupo dos **Devotos de São Judas Tadeu!**



Devotos de São Judas Tadeu - São Carlos SP
Grupo do WhatsApp

Leia o QR code com a câmera do WhatsApp para entrar neste grupo

EXPEDIENTE

O boletim informativo *Palavra de Vida* é uma publicação mensal da Paróquia São Judas Tadeu - São Carlos. Rua Jesuíno de Arruda, 3135. Fone 3371 8487
 Diretor: Pe. Marcio Coelho
 Organização: Pastoral da Comunicação
 Edição on line com versão impressa limitada.

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a sexta:
 Das 08h às 12h e das 13h às 17h.
 Sábado: das 08h às 12h
 Fone: 3371 8487 / WhatsApp - 99322 9972

Veja mais fotos - Ouça a homilia
 Assista a missa

Acesse nosso site e Facebook:
www.paroquiasaojudastadeusc.org.br
facebook.com/paroquiasaojudastadeusc/

PICON
 CORRETORA DE SEGUROS
 Fones: (16) 3372-2719
 99117 8150

DESCAR Veículos
 Veículos novos e usados
 Fone: (16) 3368-4410
 Av. São Carlos, 356/370

CASA ROSADA BOUTIQUE
 A melhor moda feminina da cidade!
 Fone: (16) 3372-1282
 Rua XV de novembro, 1229

MASSAS E FRIOS
 Qualidade, higiene e preços bons.
 Fone: (16) 3371-8437
 Rua Major Manoel A. de Matos, 753

Aulas particulares e reforço
RODRIGO
 Fone: 3371-2489
 Rua Major José Inácio, 2798 - Centro

BAZAR CLECI
 SILBONE & SECCHIN -ME
 Fone: (16) 3116-7965
 Rua Rafael de Abreu Sampaio Vidal, 1271, Centro

CASA DE CARNES CARRARA
 Qualidade e preço bom!
 Fone: (16) 3371-9610
 Rua Rafael de A. S. Vidal, 1260

Espaço Bem Viver
 Studio de Pilates
 Rua Antonio Blanco, 768 / Fone 993973501
 deabachurresende@gmail.com
 /andrea.bachurresende